

Sete exercícios de escrita a partir do vazio

Esses poemas-ensaios foram escritos a partir do estudo das obras de Mira Schendel e, em particular, de sua tentativa, levada adiante por ela ao longo da vida, de “surpreender a palavra no momento da sua origem”. Os poemas fazem parte de um conjunto maior, em fase de composição.

Prisca Agustoni

poeta, tradutora, professora associada de literatura comparada na Universidade Federal de Juiz de Fora (Brasil)
• priscapoeta@gmail.com

DOI <https://doi.org/10.34913/journals/lingualugar.2020.e426>

Les poèmes suivants ont été écrits à partir de l'étude des œuvres de Mira Schendel et, en particulier, de sa tentative, poursuivie tout au long de sa vie, de "surprendre la parole au moment de son origine". Ces poèmes font partie d'une collection plus vaste, en cours de composition.

1.

escrever
: exercício contra a eternidade:

o que pode o poeta
para fixar o movimento
da matéria?

ter entre as mãos
um sismógrafo que mede
o pensamento
e detecta

as ondas do silêncio,
a magnitude do gesto
[e das palavras
anteriores ao gesto

gravando na folha o traçado
das batidas do coração
– epicentro daquilo que pulsa
[e se desgasta:

escrever
: exercício de emudecer
a memória
despida da história

3.

esse repetido ensaio
de margear o silêncio:

tentar dizer do pássaro
a sombra

da palavra, seu duplo

- o fantasma

4.

isto
isto é
isto é o mundo
vasto, isto é o mundo vasto
mundo,
mudo

visto
através do vazio
-cintilante
e lúcido –
do signo
- o olho
do poema:

: balbucio

5.

Júpiter é dez vezes maior que a terra
diz o filho que agora sabe ler

penso o vazio
a concretude do vazio

penso o poema
a concretude do poema

como um baú de assinaturas,
cifras de um mundo
em devir

minha língua migra
seta
que gira

no espaço sem gravidade

só deixa palavras:

raios de um sentido
que sempre escapa;

penso o filho
sua desmedida noção
do abismo

o que somos,
o que podemos

apenas com um alfabeto
contra a órbita do tempo

6.

escrever
: exercício de nomeação
& depuração

: de todos os nomes
um somente

em trânsito:

eu-mínima
eu-crisálida

rumor de um mundo
inacabado
entre as páginas

uma teoria do poema
que se desfaz
à medida que o poema
nomeia

as coisas
frágeis
que resistem
nessa língua-fóssil

7.

escrever
: teimosa metodologia
para capturar o vazio.